



Lojista

Ano XVIII Nº 200 Informativo da Câmara de Dirigentes Lojistas de Teresina
Janeiro de 1999 - Teresina - Piauí



Empossada a diretoria da CDL de Teresina



No último dia 29 de janeiro, um grande encontro entre empresários de diversos setores e representantes do poder público marcou a posse dos diretores, que vão estar à frente do comando da CDL de Teresina para o próximo biênio 99/2000.

A solenidade foi pontuada por um clima de grande confraternização e, também, por discursos contundentes a respeito da situação econômica atual e do compromisso com o desenvolvimento, um dos princípios básicos que regem o comércio lojista.

10

Novo SPC

O Serviço de Proteção ao Crédito-SPC já está com a sua nova sede funcionando, normalmente, desde 28 de janeiro passado.

O prédio, localizado, na Rua Rui Barbosa, ao lado da sede da CDL de Teresina, é amplo, moderno e abriga os serviços de infor-



mações cadastrais, que auxiliam lojistas e consumidores na hora da aprovação para transações comerciais a prazo.

6

É preciso coragem e criatividade

Entrando no segundo mês do ano, as expectativas para a economia brasileira e, conseqüentemente, para as vendas no comércio são ainda pouco precisas.

A maioria dos empresários do setor lojista de Teresina prefere manter um pensamento otimista, embora enfatizem que o momento é de crise e que será preciso uma tomada de atitude firme por parte do Governo Federal, para espantar os especuladores e trazer de volta o crescimento de nossa economia.

Enquanto o consumidor se assusta com a volta do fantasma inflacionário e é envolvido pela indústria do boato, que preocupa por causar sérios danos à rotina de transações comerciais, o poder público se apressa em tentar colocar água na fervura provocada por suas próprias indefinições. Tentando salvar-se da turbulência, os lojistas defendem-se como podem dos repasses de preços da ponta fornecedora para o final da linha consumidora.

Se antes estava difícil manter as lojas funcionando em toda a sua potencialidade, imagine agora, que o pânico se alastra e a ordem mais difundida nos meios de comunicação e na boca dos porta-vozes do poder é: não compre!

A pergunta que pode estar rondando a mente de todo lojista é: E o que fazer, então? Como continuar? Não se tem a receita exata, mas o que se sabe, com certeza, é que não dá para parar.

Nesta edição trazemos pequenos depoimentos de alguns representantes do setor, que demonstram bem o sentimento espalhado na alma dos que cotidianamente abrem as portas de seus estabelecimentos e têm que defender com vigor a sobrevivência de seus negócios e a de muitas pessoas, que dependem deles.

É preciso coragem e determinação para seguir realizando coisas positivas num momento tão difícil, mas a classe lojista sempre se destacou por sua perseverança em combater adversidades. Representando esse dinamismo, a diretoria da CDL de Teresina promoveu a inauguração do novo prédio do SPC, que além de um belo projeto arquitetônico traz os meios para tornar o serviço muito mais completo, tornando-o, cada vez, mais um parceiro indispensável para o comércio local.

E falando em diretoria, a posse ocorrida no último dia 29 de janeiro foi um retrato fiel de como a classe lojista do Piauí está agregada. De cidades importantes do Estado, vieram representantes para

dar apoio ao novo mandato presidido por Jesus Elias Tajra Filho, que continua à frente da entidade pelo próximo biênio. "O Lojista" registrou a festa, que teve a participação do Governador Francisco de Assis de Moraes Souza, do prefeito Firmino Filho e de muitos outros políticos.

Esperamos que você goste desta edição, que apresenta uma matéria bem interessante sobre a reestruturação do centro de Teresina e passe a participar mais do nosso jornal, enviando suas idéias e opiniões.

Lojista



Informativo da Câmara de Dirigentes Lojistas de Teresina - CDL.
Rua Desembargador Freire nº 990.

Fone: 221-6969-Teresina - PI

Circulação mensal

Diretor-Presidente: Jesus Tajra Filho

Edição, redação e editoração eletrônica:



Diretoras: Lena de Oliveira
Neulza Bangoim

Fone: 222-6133/981-2271

Fotolito e Impressão:

Gráfica do Povo

Fone: 225-3369

Balanço: importantes conquistas foram realizadas no último biênio.

Dinamismo e organização marcam gestão passada

O término da gestão da diretoria da CDL de Teresina para o período 97/98 foi marcado pelo êxito de algumas ações importantes para o processo de consolidação dos serviços de apoio aos lojistas.

A reforma da sede do SPC, foi uma grande conquista para toda a categoria, que passa a contar, a partir de agora, com um atendimento muito mais moderno, ágil e eficaz.

Atuando de forma dinâmica e coesa, a diretoria conseguiu imprimir uma marca de organização, que resultou em conquistas importantes para o futuro da atividade classista do setor no Piauí.

A construção do novo prédio da sede da CDL de Teresina é uma dessas conquistas há muito esperadas. O projeto já está definido e as obras devem ter início já neste primeiro semestre, devendo ser concluído todo o



Maquete do prédio da CDL: o novo espaço começará a ser construído neste semestre

processo de transferência das atividades da CDL para o novo espaço ao final do ano ou início de 2000.

Além da compra de imóveis, a diretoria investiu em aquisição de micros-terminais e compra de novos equipamentos, voltando atenção para a necessidade de modernizar a prestação de serviços e o

atendimento aos seus associados.

O trabalho desenvolvido na gestão passada se preocupou, também, com a participação da entidade nas decisões políticas e estruturais relativas ao Estado e à capital, em particular, no intuito de defender os interesses do setor lojista em questões que, de uma ou outra maneira, afetam o seu desempenho.

DROGARIAS PIAUÍ
-XPRESS
800-1414

Rua 7 de Setembro, 100 - sul
221-4232
 Rua Coelho de Resende, 310
222-6836
 Rua Rui Barbosa 68 - sul
221-5002
 Av N.Senhora de Fátima
232-4410
 Pabx: **223-1844 / 223-1132**

**Uma Farmácia
 Dentro de Casa**

RECEBEMOS TODOS OS CARTÕES
 DE CRÉDITO E CHEQUE PRÉ-DATADO

Mudanças no Centro devem começar este ano

Uma das maiores inquietações dos lojistas estabelecidos no centro de Teresina é quanto ao tempo que vai levar para ser iniciado o projeto de revitalização do centro, que prevê, entre outras coisas, o deslocamento dos vendedores ambulantes para um prédio comercial a ser construído próximo à Praça da Bandeira.

Para esclarecer as questões que estão preocupando os seus associados, a diretoria da CDL de Teresina convidou o prefeito Firmino Filho para uma conversa informal na sede da entidade, no último dia 11 de janeiro.

Durante a conversa, o prefeito, acompanhado do secretário Municipal de Indústria e Comércio, Carlos Carlos, informou que as obras para construção do Shopping Cidade (nome que será dado ao prédio que vai abrigar os ambulantes) sofreram atraso em função, basicamente, de dois problemas: "o Ministério do Planejamento não aceitou a inclusão do shopping na rubrica que liberava a verba para o projeto de melhoria de circulação do centro e o outro foi o problema ocorrido com a cobrança do IPTU de 98". Ele explicou que era do percentual de aumento cobrado que sairia uma parte da verba para as reformas do prédio e acrescentou que está viabilizando meios para que a obra saia em 99 e, para isso, já foi



Visita do prefeito Firmino Filho à CDL

providenciada a retirada da polícia militar do edifício que será restaurado para abrigar o comércio dos ambulantes.

O presidente da CDL de Teresina, Jesus Filho, comentou da importância de se levar à prática os projetos criados para a revitalização do centro, como forma de proporcionar à Teresina uma nova oportunidade de desenvolvimento sustentado ao crescimento inerente à todas as cidades que entram em processo de crescimento. O presidente chamou atenção principalmente para a posição dos lojistas nesta questão que "não é a de ficar contra os camelôs, mas sim a favor da cidade, que precisa oferecer segurança, saneamento e preservação do patrimônio histórico, além, é claro, de resguardar os direitos dos empresários que

contribuem para viabilizar todas essas condições à comunidade".

O prefeito ponderou que a situação hoje em relação às mudanças do centro é tão peculiar, que as cobranças para que elas aconteçam logo vem de todos os lados, seja dos lojistas, seja dos ambulantes, dos taxistas, do pessoal dos transportes e, também, da população em geral. "É uma questão delicada, onde mais importante do que saber o que fazer é preciso administrar o como fazer. Não podemos agradar a todos o tempo inteiro e Teresina, assim como todo o Piauí, tem muitas necessidades, que precisam de atendimento imediato. Assim, mais importante que a revitalização do centro é a preocupação com a pujança de nossa economia", analisou.

O secretário Municipal de Indústria e Comércio, Carlos Carlos, exemplificou o pensamento do prefeito, comentando sobre os investimentos feitos na implantação do Pólo Industrial Sul, onde já estão se instalando quatro fábricas. De acordo com a sua explicação, a Prefeitura já colocou R\$ 1 milhão em infra-estrutura e vai ter que investir, ainda, mais R\$ 1 milhão. "Nenhuma Prefeitura faz isso. O que acontece em todos os lugares, é o município doar o terreno e o Estado entrar com a infra-estrutura".

Essa política de incentivar a industrialização é considerada pelo prefeito Firmino Filho, como fundamental para gerar um crescimento de vulto e que atraia capital de fora para dentro de nossa cidade. Ele argumenta que "embora a Prefeitura tenha financiado cerca de 5 mil microempresas, nos últimos seis anos, isto não significa um avanço de mercado, porque a negociação fica muito restrita".

Os lojistas presentes à reunião consideraram que apesar de todas as dificuldades apresentadas, faz-se necessário uma ação mais urgente, quanto à melhoria das condições do centro. Com quase 37 anos de atividade comercial no centro de Teresina, o proprietário da Casa Juçara,

"É uma evolução natural do comércio, a mudança, a adaptação ao novo..." (Firmino Filho)

Geraldo Oliveira solicitou que alguma atitude fosse tomada em relação ao calçadão da Simplício Mendes, onde sua loja se localiza, já que os ambulantes tomaram conta de tal forma do espaço que fica difícil transitar por ali. Além disso, "há sujeira, as grades de proteção dos esgotos foram retiradas e os buracos aumentam a cada dia, tornando-se um perigo para os pedestres", reclamou o lojista, que chamou atenção, também, para o fato de existir um grande contingente de consumidores de maior poder aquisitivo que se recusa a conviver com a bagunça que se criou no centro da cidade.

Outro aspecto levantado por alguns lojistas refere-se ao problema do estacionamento e do tráfego de veículos. Quase que a unanimidade deles não entendeu porque na restauração da Praça Pedro II não se considerou a possibilidade de abrir o fluxo da Rua Sen. Teodoro Pacheco e houve sugestões de a Prefeitura apoiar a criação de grandes áreas de estacionamento. O diretor da Pintos Magazine, Marco Pinto, considera que a melhor solução está em se criar vagas para veículos, no subsolo de praças, que são estrategicamente localizadas e que possuem áreas consideráveis

para tal obra, além de ser, infinitamente, mais barato do que se construir edifícios garagem", esclareceu o lojista, que disse não entender porque não se aproveitou a reforma da Pedro II para fazer algo dessa natureza, o que serviria demais à toda a cidade.

O Prefeito Firmino Filho demonstrou interesse em atender às solicitações dos lojistas e disse, que já recomendou, que fossem reparados os problemas com a pavimentação das ruas e do calçadão. Quanto ao assunto do estacionamento, "a posição da Prefeitura é estimular as iniciativas que surjam com o intuito de desafogar o trânsito e permitir uma circulação mais fácil de pessoas e veículos. Desse modo, estamos abertos a quem estiver interessado em apresentar propostas", disse. Firmino, que fez questão de alertar para o fato de que, como ocorre em todas as partes do mundo, o centro de uma cidade que cresce tende a modificar o tipo de atividade comercial que ali se desenvolve. "É uma evolução natural do comércio, a mudança, a adaptação ao novo. O que é imprescindível é a urbanização da zona central", finalizou.

Samira

1º Lugar em Móveis

Inaugurada a nova sede do SPC



Agora os usuários do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) vão ter maior conforto para obter informações cadastrais

A inauguração da nova sede do Serviço de Proteção ao Crédito - SPC, ocorrida no dia 28 de janeiro, contou com a presença de muitas personalidades do meio empresarial. O presidente da CDL de Teresina, Jesus Filho, falou aos presentes sobre a importância do Serviço para o comércio e a sociedade em geral,

reassaltando o crescimento no número de consultas feitas no ano de 98 e reiterando o caráter agilizador na aprovação das compras a crédito, que marca a utilidade do serviço.

A construção do novo SPC vem de encontro a toda uma reformulação na sua imagem, proposta para ser colocada em prática a partir deste ano. A idéia é desmistificar a crença de que as in-

formações prestadas servem apenas para prejudicar a imagem dos consumidores e trazer ao público o sentido da verdadeira função do SPC, que deve servir como um aval do bom cliente, tendo em seu banco de dados as informações positivas sobre ele.

Agilidade na prestação dos serviços, cordialidade no atendimento e segurança das informa-

Lojistas prestigiam solenidade de inauguração do novo espaço, onde vai funcionar o SPC



ções é o que o SPC pretende oferecer aos seus associados, tornando-se um parceiro dos lojistas na aprovação de crédito aos seus consumidores.

Hoje em Teresina, cerca de 600 empresas estão vinculadas ao SPC. A meta, para este ano, é alcançar um número, pelo menos, duas vezes maior que o atual. A reforma do prédio, com instalações confortáveis e equipamentos modernos, é um passo importante nesta direção.

Com 40 anos de existência em todo o Brasil e atuando em Teresina há mais de 27 anos, o SPC já está consolidado como um dos mais respeitados serviços de informações para aprovação de crédito do país. Para comemorar a entrada nesta

nova fase do SPC, a diretoria da CDL de Teresina está programando lançar uma campanha publicitária, que tenha como mote o prazer que o SPC tem em falar bem das pessoas, demonstrando desse modo, que através do acesso ao serviço, o comércio lojista pode conseguir um ótimo meio para impulsionar suas vendas parceladas.

PARA SER UM ASSOCIADO DO SPC É PRECISO:

- Estar constituído como pessoa jurídica
- Todos os sócios da empresa devem estar regularizados com o SPC/Cheques
- Apresentar a documentação necessária para o cadastro de adesão, composta de: cópia do contrato social; cópia da carteira de identidade e CPF dos sócios; ficha de inscrição preenchida (à disposição na sede do SPC); pagamento da taxa de adesão, atualmente no valor promocional de R\$ 60,00

ESTATÍSTICA DEZEMBRO/98

Quantidade de Informações Solicitadas ao SPC:

SPC.....	155.157
SPCheque.....	58.138
Total.....	213.295

ESTATÍSTICA ANUAL / 98

Quantidade de Informações Solicitadas ao SPC:

SPC	1.104.887
SPCheque	488.081
Total.....	1.592.968

PINTOS

É IMPOSSÍVEL NÃO COMPRAR

CDL de Água Branca tem nova diretoria

Água Branca já tem nova diretoria empossada para comandar a CDL local no biênio 99/2000 e que terá como seu diretor presidente, o empresário Francisco Alves Catarino.

A festa comemorativa realizada para a solenidade de posse aconteceu no dia 09 de janeiro.

O presidente da FCDL, Sávio Normando esteve presente, juntamente com o vice-presidente da CDL de Teresina, Evandro Cosme e alguns diretores.

A chapa eleita foi formada a partir de um consenso da categoria, que está apostando todas as fichas no sucesso da nova gestão, esperando que o comércio lojista daquele município cresça na medida da disposição de seus dirigentes.

Adala Carnib,
Marconi Cosme,
Francisco
Catarino, Sávio
Normando,
Evandro Cosme
e Francisco
Assuélío



Nova diretoria

Diretor Presidente - Francisco Alves Catarino

Vice Presidente - Geysa Alves de C. Moraes

Diretor 1º Secretário - Francisco Assuélío Silva Freitas

Diretor 2º Secretário - Antônio Romano Pereira Filho

Diretor 1º Tesoureiro - Olímpio Lopes de Carvalho

Diretor 2º Tesoureiro - Josenilson Pereira Damasceno

Diretor Social - Adonias de Castro Barbosa

Diretor de Relações Públicas - Jesus Nazareno de Carvalho

Diretor de Relações Públicas - Luís Antonio de Sousa

CONSELHO DELIBERATIVO DO SPC

Presidente - Hércules de Abreu Almeida

Diretor - Luis Soares da Costa
Diretor - José Leoncio de Carvalho

Presidente de Honra - Dra. Luzia dos Santos Bezerra Sales.

Na Fininvest dá.



Ligue já:

0800 16 1414

Nomes importantes estão sendo contactados para 7ª Convenção

A 7ª Convenção do Comércio Lojista do Piauí será marcada mais uma vez pela excelência dos palestrantes convidados. Nomes importantes do cenário nacional já estão sendo contactados para vir à Teresina participar do evento, que vai ser realizado em abril.

O presidente da Federação do Comércio Lojista do Piauí (FCDL), Sávio Normando, espera, para 99, uma convenção ainda mais empolgante que a passada, porque "o momento é muito delicado para a nossa economia, o que afeta diretamente as empresas. Assim, cada vez mais será importante realizar um fórum de troca de idéias e experiências,

que servirão para orientar os novos rumos da atividade lojista aqui em nosso Estado".

A Convenção se caracteriza, exatamente por isso, por ser um espaço para trazer até nossa cidade o pensamento de especialistas em assuntos relevantes, que dificilmente seriam acessados por grande parte dos nossos lojistas.

Para realizar a 7ª Convenção com o mesmo nível de qualidade que vêm sendo observado nos últimos anos, já estão sendo realizadas uma série de ações voltadas à organização e, também, à definição dos patrocinadores, que têm demonstrado interesse em apoiar o evento.



Compromisso

Representando o comércio lojista de todo o Piauí, o presidente da FCDL, Sávio Normando, prestigiou a solenidade de posse do Governador reeleito, Francisco de Assis de Moraes Souza, demonstrando, assim, a intenção de reforçar as relações entre o poder executivo e o movimento lojista e reafirmar o compromisso de um trabalho conjunto, que sirva aos interesses de progresso para o nosso Estado.

Pneus

Firestone

Baterias

Heliar

Amortecedores

cofap

Escapamentos

Sicap



IMPERIAL
CENTROCAR

Alinhamento e Balanceamento Computadorizados
Troca de Óleo - Freios - Rodas Originais e Esportivas
Suspensão em Geral

MATRIZ - Av: Miguel Rosa, 4464 - Viçosa - 223-4088
FILIAL - Rua: Angélica, 107 - Jockey - 233-4141
Teresina-PI

Muito prestigiada a solenidade de posse



Tomou posse no dia 29 de janeiro, a diretoria da CDL de Teresina, que vai estar no comando da entidade nos próximos dois anos. A atual chapa, eleita em dezembro de 98, traz quatro novos diretores e reconduz aos cargos de presidente e vice, os empresários Jesus Elias Tajra Filho e Evandro Cosme de Oliveira, respectivamente, além dos demais diretores, que já vêm da gestão anterior.

A solenidade de posse aconteceu no Rio Poty Hotel de Teresina e registrou a presença de um expressivo número de lojistas, empresários de outros setores, além de representantes do poder público.

O governador Francisco de Assis de Moraes Souza fez em seu discurso uma alusão ao

A solenidade de posse aconteceu no Rio Poty Hotel e contou com a presença de mais de 200 pessoas.



desenvolvimento do comércio lojista em nosso Estado, lembrando a importância histórica que o setor tem na condução do progresso do Piauí.

Antes do governador encerrar o ato solene, falaram aos presentes o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Piauí (FCDL), Sávio Normando, que manifestou sua satisfação por ter,

novamente, a CDL de Teresina sob o comando dos atuais diretores, que segundo ele vêm realizando o que há de melhor para a categoria e o presidente reeleito da CDL de Teresina, Jesus Filho, que analisou a situação econômica do país e a posição do comércio lojista dentro deste cenário difícil, chamando atenção

para a grandeza da atividade no nosso Estado, já que é o comércio o setor "que mais emprega e arrecada e, portanto, merece respeito e apoio de toda a sociedade", frisou. De acordo com a visão do presidente da CDL, "as crises econômicas têm-se demonstrado um tanto imprevisíveis e vamos acreditar, que também esta vai ter o seu fim antes do que se espera. Enquanto isso, o que se deve fazer é não esmorecer e seguir trabalhando".

O prefeito da capital, Firmino Filho, também falou aos presentes sobre o momento delicado por que passa o Brasil, mas renovou sua confiança na garra do comércio lojista, para ajudar o Estado a sobreviver às dificuldades.

Os novos diretores participaram do ato solene de posse, proferido pelo presidente da FCDL, Sávio Normando, e reafirmaram o compromisso de trabalhar pela conquista de novos avanços para a atividade comercial que representam.

A expectativa de todos, para a gestão que se inicia a partir de agora, é de que exista continuidade no processo de trabalho que vem sendo realizado pelas diretorias da CDL nos últimos anos e que têm causado um impacto muito positivo no crescimento e na respeitabilidade do comércio lojista em nosso Estado.



Diretores

Presidente - Jesus Elias Tajra Filho

1º Vice-Presidente - Evandro Cosme Soares de Oliveira

2º Vice - Presidente - Marco Antônio Carvalho Pinto

3º Vice-Presidente - Pedro Sousa Rocha

1º Secretário - Ulysses Gonçalves Nunes de Moraes

2º Secretário - José Maria Gregório Simões Moedas

3º Secretário - José Ferreira Dantas Filho

1º Tesoureiro - Eline Reverdosa Castro Serra

2º Tesoureiro - Josué Evangelista de Sousa

3º Tesoureiro - Reginaldo Mouta de Carvalho

Diretor de Relações Públicas - Luís Maméde Castro

Diretor de Relações Públicas - Eldon Tajra Evangelista de Sousa

Diretor de Relações Públicas - Lucimar Viana

Diretor Social - Sergio Roberto M.V.de Carvalho

Diretor Social - José Elias Tajra Sobrinho

Diretor Social - José Evangelista de Carvalho

Diretor Extraordinário - Severino Ramos Brasil

Diretor Extraordinário - Fernando Alves da Fonseca

Diretor Conselheiro - Simião Evandro Marques da Costa

CONSELHO FISCAL

Luís Antonio Veloso

Domingos Sávio Almeida Normando (Presidente da FCDL/PI)

Lourival Ferreira Nery

José Alves de Sousa Neto

Geraldo Rodrigues de Oliveira

Pedro Evangelista Coelho

CONSELHO CONSULTIVO DO SPC

Gonçalo Barbosa do Bonfim

Raimundo Araújo Rios

Marcelo Carvalho Veras Fortes

JELTA

LÍDER EM ELETRODOMÉSTICOS

Enfrentando a crise

O país se vê novamente às voltas com o terror de uma época inflacionária. O mercado entrou o ano de 99 em sobressalto com as novidades nada positivas, sobre o câmbio e as consequências recessivas da desvalorização da moeda e do aumento de impostos empurrado pelo Governo Federal, o que tumultua ainda mais a atividade empresarial, a manutenção do emprego e o poder de consumo da população. O Lojista procurou alguns empresários de Teresina, para saber como eles estão vivenciando o momento atual e o que esperam para os próximos meses.



Jesus Tajra

Para o empresário Jesus Elias Tajra, 67, "a situação reflete a irresponsabilidade do Governo, que infelizmente trabalhou para uma reeleição e depois deixou o barco ao sa-



Sérgio Carvalho

bor das ondas. Quem está flutuando não é o câmbio, é o Brasil". Jesus Tajra considera que é difícil prever o que vai acontecer no futuro, porque de acordo com sua opinião, "o Governo deixou o país a solta, em mãos especulativas e para resolver o problema, será preciso muito pulso forte".



Pedro Rocha

A visão do jovem empresário Sérgio Carvalho, 31, é otimista, quanto a capacidade criativa do empresário para superar as dificuldades. "Sempre penso de forma positiva, embora o momento seja delicado", disse. Para Pedro Rocha, 69, "a crise é séria e o momento é de apreensão, porque não se pode saber muito bem o que virá a acontecer. Temos que ficar torcendo pelo melhor", pondera.

Eline Reverdosa, 37, lembra



Eline Reverdosa

que o comércio lojista já enfrentou momentos difíceis e entra em 99 com mais essa turbulência econômica. A empresária espera que os projetos de incentivo à produção firmados em 1998 possam ter continuidade agora e tenta acreditar, que "apesar de muitas dificuldades, o comércio lojista vai encontrar o caminho para sobreviver à mais essa situação de crise".

Analisando a questão pelo lado econômico, o empresário José Dantas, 37, acredita que o problema que está acontecendo é consequência do processo de globalização e que o Brasil tem capacidade para encontrar uma saída. Dantas considera que "o grande susto vem, em boa parte, da falsa informação que o Governo nos deu sobre o valor real de nossas reservas e do fato de agora ter de adotar medidas duras para equacionar a conta".

COMERCIAL

ESCOLHA A LOJA MAIS PERTO
DE VOCÊ E BOAS COMPRAS



CARVALHO

O SEU MAIOR CONFORTO É
SEMPRE O MENOR PREÇO

Sempre, um novo show de ofertas para atender, você e sua família, com o que há de melhor